

**PARECER 030/2022 – CEIV**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**  
**(CEIV)**

- ( ) Primeira Análise – Parecer nº 019/2021-CEIV – 25/03/2022  
( x ) Segunda análise – Parecer nº 030/2022-CEIV - 08/06/2022

**Processo Administrativo nº:** 27.360/2020 (1Doc)

**Projeto:** La Città Residence

**Área do lote:** 4.444,80 m<sup>2</sup>

**Área construída (projetada):** 52.670,00 m<sup>2</sup>

**Número de Pavimentos:** 45 + inspeção + casa de máquinas + caixa d'água

**Número de Unidades Autônomas Comerciais:** 14 salas

**Projeção de atração do empreendimento:**

**População estimada:** 1160 (residencial) + 376 (comercial) = 1536

**Vagas de Garagem:** 631 vagas + 105 vagas p/ EPP

**Endereço:** Av. do Estado Dalmo Vieira, esquina com a Rua 951 e Rua 971, Centro

**Uso:** Misto

**Zona:** ZACC-I-C DIC: 31914

**Investimento previsto:** 52.670,00 CUB

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.779, de 11 de fevereiro de 2020, que "Dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente de Análise de EIV – CEIV, e dá outras providências";

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 10 – 1DOC\_27360/2020, em 27/09/2021, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso residencial e comercial, denominado La Città Residence, requerido por (CNPJ), situado na Av. do Estado Dalmo Vieira, esquina com a Rua 951 e Rua 971, no Centro, enquadrado no Art. 53, inciso II e III, da Lei Municipal nº 2794/2008;

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que anteriormente à distribuição do EIV para parecer da CEIV, o projeto deve ser analisado pela equipe técnica da Secretaria do Planejamento, devendo ser submetido à CEIV somente se estiver de acordo com a "legislação urbanística em geral";

**Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhaça apresentado a CEIV faz as seguintes considerações:**

1. A Lei n.º 2.794/2008, em seu art. 97, inc. I, determina que são consideradas como áreas "Non Aedificandi" os "Alinhamentos e recuos destinados ao alargamento ou implantação de vias públicas definidas no Plano Viário do Município". Somado a isso, considerando que a Lei Complementar n.º 50/2019 alterou parte do Plano Viário do Município, estabelecendo o novo traçado da "Via Alternativa para a Av. Brasil", a CEIV requer a identificação da projeção dessa via nas plantas que integram o EIV. De outra parte, a CEIV assevera o conhecimento da Instrução Normativa n.º 004/2021 (SPU), de 27.08.2021, uma vez que fundamenta o encaminhamento do EIV para a análise da CEIV, quanto a possibilidade de aprovação de projeto sobre a projeção de via;

**Resposta:** Nesse sentido, salvo equívoco da nobre comissão, a Instrução Normativa n.º 004/2021 não fundamenta o encaminhamento para análise da CEIV, bem como a possibilidade de aprovação de projeto, uma vez que tal atribuição, salvo melhor juízo compete ao analista de projeto, que faz a averiguação legal, e, não havendo mais pendências faz o encaminhamento a CEIV. Ainda cabe informar que o projeto de arquitetura ficou quase dois anos paralisado no setor de análise de projetos, até que fossem cumpridas todas as determinações da procuradoria geral do município. A cronologia das decisões, e em especial o parecer de aprovação n.º 145/2021/M/NML/APDAP/SPU, constam nos anexos 01, 02 e 03 deste ofício.

**2ª Consideração CEIV:** Indicar a projeção da via no projeto que acompanha o EIV, uma vez que as vias fazem parte da análise.

2. Conforme o Termo de Referência (TR – anexo da Lei Complementar n.º 24/2018), em seu "item 2.1 Características do imóvel (terreno)", caracterizar o imóvel apresentando sua condição anterior à implantação do empreendimento. Área, relevo, presença de vegetação, áreas de preservação permanente, áreas construídas, etc. Apresentar mapa de localização com vias de acesso e fotos.

**Resposta:** R: Foi incluída a caracterização do empreendimento no corpo do EIV (Anexo 04 deste ofício) no item "9.2. DIMENSIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ATIVIDADE" descrevendo a situação do terreno anterior ao início das obras de instalação do empreendimento, bem como as vias e acesso e fotos, que já estavam também descritos no EIT. O detalhamento da Área da Vizinhaça, relevo, presença de vegetação, áreas de preservação permanente, está descrito no item 10 que relaciona as características do empreendimento, delimitação da área de vizinhaça e diagnóstico ambiental.

**2ª Consideração CEIV:** Reitera-se, uma vez que não foi apresentado o mapa de localização com as devidas vias. Ainda deve rever o número de vagas total apresentado na página 32 e 34.

3. No item "9.1 Características do imóvel" (EIV), acrescentar informações sobre as vagas para bicicletas (privativas e públicas - quantidade, localização, etc) e, indicar se haverá área permeável;

**Resposta:** Referente as vagas de bicicletas, haverá no mezanino um espaço de bicicletário com 46,67 m<sup>2</sup> que comportará em torno de 40 bicicletas em local coberto. Em busca de oferecer aos ciclistas mais um espaço destinado exclusivamente para o estacionamento de bicicletas, propõe-se a instalação de um paraciclo de uso comum, com capacidade mínima de 10 bicicletas, sendo que seu modelo e localização será disponibilizado pela Secretaria de Planejamento de Balneário Camboriú.

**2ª Consideração CEIV:** A CEIV reitera o item, solicitando que seja ilustrado em projeto o local, modelo e quantidade de vagas do paraciclo de uso comum.

7. Deverá indicar os métodos construtivos, visando a correlação com os impactos gerados durante a fase de obras. A informação de que a infra-estrutura "Será executada obedecendo ao projeto específico baseado na sondagem do terreno [...]" por exemplo é muito subjetiva. Rever todas as etapas da obra para atender o TR, anexo da LC nº 24/2018. Neste item, deverá ser descrito como será a execução do embasamento, bem como a ordem das etapas, conforme a dinâmica do canteiro de obras durante as diversas etapas da fase de implantação de acordo também com o cronograma físico. Ainda neste item, indicar a estimativa de materiais a serem utilizados;

**Resposta:** O item "9.4 DESCRIÇÃO DAS OBRAS" foi retificado de acordo com a proposta do canteiro de obras, nos termos da exigência acima (Anexo 05 deste ofício). As etapas da execução de toda obra estão vinculadas ao cronograma de execução nos moldes abaixo, vide seta em vermelho (Anexo 06 deste ofício).

**2ª Consideração CEIV:** Atendido parcialmente. Rever a quantidade de granito, a mesma deve ser em m<sup>2</sup>. Ainda, revisar a sequência das figuras na Proposta do canteiro de obras, bem como apresentar o croqui do canteiro de obras, de forma individualizada, de forma a contemplar todas as etapas da implantação, estabelecendo a dinâmica do mesmo durante as diversas etapas.

8. Apresentar os métodos de rebaixamento de lençol freático e de contenção do solo para execução das fundações.

**Resposta:** A Proposta do Canteiro de obras foi readequada conforme item "1.7 DRENAGEM DO TERRENO".

**2ª Consideração CEIV:** A CEIV reitera, solicitando a apresentação da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), do responsável pelo projeto e execução do rebaixamento do lençol freático.

10. Especificar os materiais a serem utilizados nas fachadas do empreendimento.

**Resposta:** A Fachada é composta por revestimento de alumínio ACM, EPS, vidro e pintura. Será

*executada pelo sistema stick de fachadas, conjunto de perfis de alumínio, e vidro Laminado 8mm (cor á definir 4mm+ PVB incolor + Incolor 4mm), já nas molduras será utilizado tanto o ACM quanto o EPS no qual será revestido com textura.*

**2º Consideração CEIV:** Reitera-se, solicitando que as informações sejam incluídas no EIV final.

11. O canteiro de obras deverá indicar as áreas de carga e descarga, concretagem, bombas de concreto, bem como estabelecer uma relação com as etapas de obra. Apresentar o croqui do canteiro de obras de forma a contemplar todas as etapas da implantação, estabelecendo a dinâmica do mesmo durante as diversas etapas. Indicar os locais de estacionamento dos caminhões-bomba, betoneira e outros (inclusive indicando os raios de giro das manobras dentro do lote e para acesso/saídas). Verificar a implicação disso nos impactos durante a implantação e as medidas mitigadoras a serem adotadas.

*Resposta: A Proposta do Canteiro de obras foi readequada conforme item "5. RESUMO DOS PROCEDIMENTOS – FASE INTERMEDIÁRIA".*

**2º Consideração CEIV:** A CEIV reitera o item, solicitando que seja apresentado o projeto do canteiro de obras em prancha individualizada, para então ser possível uma melhor análise, tendo em vista a má qualidade da imagem. Ainda, o projeto deve conter os raios de giro das manobras dentro do lote, bem como acesso/saídas. Esclarecer como se dará a execução de todas os blocos. Verificar considerações do item 7.

12. No item 9.4 Cronograma de Implantação, apresentar o cronograma de implantação atualizado, com as informações das etapas de acordo com a Proposta do Canteiro de Obras, lembrando que o mesmo deverá refletir todas etapas da obra, por exemplo, detalhamento da execução do embasamento, demolições, etc;

*Resposta: As etapas da execução de toda obra estão vinculadas ao cronograma de execução nos moldes abaixo, vide seta em vermelho (Anexo 06 deste ofício).*

**2º Consideração CEIV:** O cronograma de implantação deve refletir as etapas da obra, conforme Proposta do canteiro de obras apresentado. Sendo assim, atentar-se a todos os itens.

14. A CEIV entende que a maior parcela de consumo de recurso naturais é pela construção civil, e o consumo de água é um dos recursos impactados: "Segundo Pinheiro (2002), a parcela de consumo de água nos países industrializados para uso na construção civil é de 25%, para Asadollahfardi et al. (2015), em nível mundial, utiliza-se aproximadamente 17% do volume total de água, sendo o concreto o principal consumidor". "Nos serviços de engenharia a água pode ser utilizada como componente ou ferramenta. Como componente, é



fundamental na produção de concreto e argamassa e na compactação de aterros. Como ferramenta, é utilizada nos serviços de limpeza, resfriamento e cura do concreto (NETO, 2008)". No item 9.9.1 Consumo de água (EIV), considerar o volume estimado do consumo para a produção do concreto aplicado na obra, para preparação de argamassas, na execução dos revestimentos (argamassados, assentamentos de pisos, revestimentos de paredes, etc), entre outras atividades da cadeia produtiva. Por exemplo: "Nas etapas de infraestrutura e superestrutura, é onde se constrói a sustentação da edificação, como exposto anteriormente, mais comumente produzidas em concreto armado. Na produção de 1 m<sup>3</sup> de concreto utiliza-se em média de 160 a 200 litros de água (NETO, 2008)." Ainda, identificar o nome e o endereço do empreendimento usado como referência. Complementar as informações no EIV;

*Resposta: A respeito da exigência acima, ainda que pese a preocupação com os recursos naturais, foge a nossa estimativa da realidade, uma vez que a maioria dos materiais chegam prontos e dosados no canteiro de obras. Atualmente não se produz praticamente nada no canteiro de obras. No estudo de caso apresentado para fase de implantação, utilizou-se também de matéria pronta e dosada, apresentando assim estimativa mais próxima da realidade. Sabe-se que os impactos sugeridos em cadeia apontados pelo expert, são cumulativos, mas também deve ser considerado que os impactos da produção devem ser retidos em fonte, no ato daquele licenciamento ambiental, pois considerar o consumo de produção como se fosse consumo de gerado pela instalação seria um equívoco (?). Vale lembrar que no TR, anexo da LC nº 24/2018, no item 2.9, há exigência para estimativas de demanda como previsão para fase de obra e operação.*

**2º Consideração CEIV:** Reitera-se a solicitação, bem como solicita que seja identificado o nome e endereço do empreendimento usado como referência.

18. Apresentar "Estudo de Ventilação", de acordo com o item 2.11 do Termo de Referência (anexo da LC nº 24/2018);

*Resposta: O Memorial da Análise de Conforto Ventos Predominantes e sua respectiva ART encontram-se no Anexo 10 deste ofício.*

**2º Consideração CEIV:** As informações devem ser incluídas no EIV final, para então atender ao item 2.11 do Termo de referência.

19. Apresentar as informações referentes às características do espaço urbano, zoneamento e uso e ocupação do solo, item 3.4 (1) do Termo de Referência: "Caracterizar uso e ocupação do solo, as características do espaço urbano, indicar o zoneamento previsto no plano diretor e se a inserção do empreendimento está de acordo e indicar a presença de áreas de

preservação permanente, mapear as restrições legais de ocupação e susceptibilidade e áreas não edificantes previstas no Plano Diretor se houver;

*Resposta: Foi incluído no corpo do EIV no item "10.2.1.1. Caracterização do uso do solo" o mapa de zoneamento e de restrições legais.*

**2º Consideração CEIV:** Rever as figuras do item 10.2.1.1 quanto a demarcação da ADA, uma vez que a mesma vai em desencontro ao estudo de sombreamento.

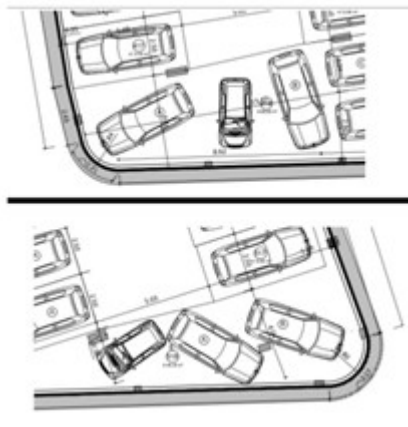
### **Análise referente ao Sistema Viário:**

Com relação ao item 1.4 – Estacionamentos:

23. Indicar em tabela o número de vagas de estacionamento por tipo de veículo (automóveis, motos, bicicletas) e de uso (carga/descarga, embarque/desembarque, idoso, PCD). Demonstrar que a quantidade de vagas reservadas atende as leis municipais nº 2794/2008 (Art. 36) e nº 1677/1997 (Art. 24).

*Resposta: Atualizado o quadro abaixo do Estatístico e Parâmetros Urbanísticos do Caderno La Città, com o número exato de cada tipo de vaga e o número exato de vagas de bicicletas no bicicletário interno.*

**2ª Consideração da CEIV:** O Projeto precisa ser compatibilizado com o quadro de vagas. Conforme indicado na Figura 10 enviada no 1º Complemento (Tabela de Vagas), no projeto do Estacionamento de Uso Público seriam reservadas 3 vagas PCD e 6 vagas para idosos. Entretanto, avaliando as folhas A-03 e A-04 enviadas em anexo, verifica-se que foram representadas apenas 1 vaga PCD e 1 Idoso no Estacionamento de Uso Público. Já com relação ao Estacionamento Condominial, seriam necessárias 6 vagas PCD, conforme Figura 10 enviada no 1º Complemento. Porém, no Projeto foram destinadas apenas 4 vagas, sendo 1 na G1 (Folha A-05), 1 na G2 (Folha A-06), 1 na G3 (Folha A-07) e 1 na G4 (Folha A-08). Nas demais vagas (privativas e condominiais) também existem algumas divergências. Verificar a contagem das vagas de moto nas folhas e o acesso às mesmas. Ainda, verificar a distribuição das vagas indicadas na imagem abaixo, considerando a impossibilidade de uso das mesmas por 3 veículos.



25. Indicar quais os controladores de acesso das garagens (além de constar no Projeto Arquitetônico, também devem ser apresentados no EIV) e avaliar se o estacionamento reservado para as unidades comerciais (estacionamento público) atende ao Decreto Municipal nº 9578/2019;

*Resposta: O empreendimento contará com 4 tipos de estacionamento: o estacionamento privativo com vagas não residenciais que atende as unidades comerciais do edifício; o estacionamento privativo com vagas residenciais que atende as unidades habitacionais do edifício; o estacionamento condominial que atende tanto as unidades comerciais como as habitacionais do edifício; e o estacionamento de uso público que atende a quaisquer condutores que precisem realizar o estacionamento de veículos na região.*

**2ª Consideração da CEIV:** Indicar os controladores de acesso implica na indicação do tipo de controle em cada estacionamento/acesso (porteiro, cancela eletrônica, abertura automática por câmera de leitura de placas, etc). Com relação ao Estacionamento Privado de Uso Público, descrever que o mesmo atenderá às exigências Decreto Municipal nº 9578/2019.

### **Com relação ao item 2.1 – Sistema Viário Atual:**

29. Na Figura 08 indicar o sentido das principais vias considerando a área de vizinhança direta (AVD) do empreendimento.

*Resposta: Considerando a Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, a Figura 08 foi atualizada conforme segue abaixo. (...)*

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir fonte e legenda na figura apresentada, bem como rever a área de AVD.

30. Incluir mapa com indicação dos dispositivos de tráfego existentes no entorno: lombadas, semáforos, radares, lombadas eletrônicas, travessia elevada de pedestres, platôs (traffic calming), etc. Verificar a necessidade de implantação ou adequação destes dispositivos em função das viagens geradas pelo empreendimento e da pressão no sistema viário.

*Resposta: Os dispositivos de tráfego existentes no entorno do empreendimento estão representados no mapa abaixo juntamente com uma legenda identificando-os.*

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir fonte na imagem (Figura 14).

### **Com relação ao item 3.1 – Serviços de Transporte Coletivo:**

36. Incluir mapa com demarcação dos pontos de ônibus no entorno do empreendimento (com abrigo e sem abrigo de passageiros).

*Resposta: Segue mapa com a demarcação dos pontos de ônibus (PO) localizados no entorno do empreendimento, todos localizados na Avenida do Estado. O ponto mais próximo está a aproximadamente 100 metros de distância do empreendimento e o mais distante a aproximadamente 350 metros.*

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir legenda e fonte na imagem apresentada (Figura 18) e indicar neste mapa (legenda) a ausência ou não de abrigo de passageiros nos pontos indicados.

### **Com relação ao item 3.2 – Sistema Cicloviário:**

37. Incluir mapa da Estrutura Cicloviária existente e projetada no entorno do empreendimento.

*Resposta: Segue abaixo o mapa da estrutura cicloviária existente (em azul) e projetada (em laranja e amarelo) do Plano Cicloviário do município de Balneário Camboriú. Em rosa está apresentado o local do empreendimento. (...)*

**2ª Consideração da CEIV:** Na imagem apresentada (Figura 19), incluir fonte e legenda e aprimorar a qualidade de visualização (sugere-se que seja desenvolvida outra figura incluindo esses traçados – autoria).



### **Com relação ao item 3.3 – Sistema Pedonal:**

39. Propor medida mitigadora para a fase de operação para a melhoria na circulação de pedestres, considerando a imagem apresentada na Figura 27.

*Resposta: Verificou-se que a área ocupada pelo muro é privada, sendo possível confirmar tanto na matrícula do imóvel, cuja perímetro ainda é maior, bem como no geoprocessamento que comparado ao documento oficial é notório a redução de área. Esta área futuramente quando houver uma nova construção se tornará passeio público, recorrente situação dos passeios públicos existentes na cidade de Balneário Camboriú por pertencerem a escritura do imóvel privado. Enquanto não há uma nova construção no local, sugerimos a seguinte medida mitigatória: Será feita uma supressão de 4 vagas de estacionamento na Rua 971 para permitir que ocorra a continuidade do passeio. Será realizada uma pintura na via com indicação de que se trata de um espaço pedonal e colocados balizadores para que os veículos fiquem impedidos de utilizar este local, de forma semelhante ao realizado na cidade de Florianópolis na Rua Esteves Júnior conforme imagem abaixo.*

**2ª Consideração da CEIV:** Considerando que a solução apresentada melhoraria a circulação de pedestres, mas reduziria o espaço disponível para estacionamento (supressão de 4 vagas), e que o deslocamento de pedestres pode ser feito com segurança pela calçada do lado oposto da via (Rua 971), esta medida mitigadora poderá ser desconsiderada.

48. Justificar a adoção dos valores de fp considerando os estacionamentos na Av. Do Estado nas faces de quadra entre as ruas 901 e 951 e as ruas 951 e 971.

*Resposta: Conforme método do HCM, o fator de ajuste para estacionamentos é responsável pelo atrito lateral entre uma faixa de estacionamento e o fluxo de veículos nas pistas adjacentes a mesma. Foi coletado o número de manobras de estacionamento durante a hora pico nas áreas diretamente adjacentes as pistas dos locais de análise, a uma distância de no máximo 75 metros a montante do local de análise. Sendo assim, os estacionamentos na Avenida do Estado nas faces de quadra entre as Ruas 951 e 971 não geram influência nesses indicadores. Segue abaixo os cálculos realizados e os valores dos fatores encontrados. (...)*

**2ª Consideração da CEIV:** Conforme os cálculos apresentados no 1º Complemento, os valores de Nm (número de manobras de estacionamento/hora) são de 3, 1 e 12 para a Av. do Estado, Rua 951 e Av. Brasil, respectivamente. Incluir essas informações na versão final do EIT.

**Com relação ao Apêndice III – Análise de Nível de Serviço (Ponto 3):**

49. Esclarecer os valores de tc e tf adotados para as estimativas da capacidade potencial.

*Resposta: Conforme método do HCM para o cálculo de interseções prioritárias, o cálculo do intervalo crítico (tc) e intervalo mínimo (tf) é feito por meio das equações abaixo: (...)*

**2ª Consideração da CEIV: Incluir essas informações no EIT versão Final.**

50. Justificar os valores de Atraso para as projeções de 2025, 2030 e 2035, considerando que os valores de  $vc_{7,7}$  e  $Cm_{7,7}$  são os mesmos nas estimativas com e sem o empreendimento.

*Resposta: Os valores de  $vc_{7,7}$  e  $Cm_{7,7}$  são os mesmos, porém uma vez que o atraso é cálculo em função do débito horário de chegada do movimento em análise ( $vx$ ), esse movimento varia nas situações sem e com o empreendimento por ser o movimento que sofre acréscimo de veículos em função do empreendimento (movimento 7). Segue abaixo os valores de débito que foram utilizados em cada uma das projeções. (...)*

**2ª Consideração da CEIV: Incluir essas informações no EIT versão Final.**

54 No item "10.1 Delimitação da área de vizinhança" (EIV), apresentar a delimitação da AVD – área de vizinhança direta em figura legível (nas Figuras 41 e 42 as vias não estão legíveis), com a indicação das vias que formam o perímetro da mesma;

*R: As Figuras 41 e 42 (atuais Figuras 47 e 48) foram retificadas no item "10.1 Delimitação da área de vizinhança" do EIV.*

**2ª Consideração da CEIV:** Figura 47 e 48 remetem a projeção de sombra, no estudo de insolação e sombreamento. Rever; Ainda deve ser revisto a figura 68, quanto a delimitação da área de vizinhança direta, uma vez que a mesma deve ter correlação com o estudo de insolação e sombreamento apresentado.

57 Na leitura da paisagem, a integração do espaço privado e espaço público (calçadas) deverá contemplar a aplicação da Lei Municipal nº 4107/2018 – Lei de Arborização;

*Resposta: Foi incluído a descrição referente a aplicação da Lei Municipal nº 4107/2018 – Lei de Arborização no item "10.5. LEITURA DA PAISAGEM" do EIV.*

**2ª Consideração da CEIV:** A CEIV reitera o item, para que seja apresentado o projeto de arborização, contendo a identificação das espécies arbóreas e qual a área em que serão plantadas;

58 No "Laudo de Acústica", apresentar a Figura 1 de forma legível; apresentar Certificado de Calibração válido para a data das medições (setembro/2019) e, comparar os níveis de pressão sonora identificados com as normas vigentes;

*Resposta: O Anexo 12 deste ofício apresenta o Relatório de Avaliação Acústica. O instrumento utilizado está devidamente calibrado e certificado, de acordo com os certificados de calibração de nº10932/20, emitido em 27/02/2020 e nº123057/21, emitido em 13/07/2022.*

**2ª Consideração da CEIV:** A CEIV reitera o item, uma vez que não foi apresentado o referido Laudo de Acústica, bem como os demais documentos solicitados.

**Quanto aos impactos, matriz qualiquantitativa e medidas propostas, para alterações e complementações, temos as seguintes considerações,**

### **Na Implantação:**

63 Para o impacto "Perda de solo por processos erosivos": expectativa de ocorrência CERTA (3). Para considerar o percentual de mitigação de 50% apresentar projeto/descrição das obras de drenagem;

*Resposta: O empreendimento não possui projeto de drenagem por não ter sido realizada a escavação do subsolo. Como medidas mitigadoras serão realizadas a proteção do solo e execução de obras de drenagem. As demais medidas adotadas para prevenir a perda de solo por processos erosivos estão descritas no Programa de Controle de Materiais Particulados.*

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se, pois durante a execução da obra já ocorreu erosão, com a queda de parte do passeio pela Rua 951 e danos no leito da via;

66. Para o impacto "Aumento do tráfego de veículos": importância ALTA (5);

Resposta: Foi realizada a remoção deste impacto da matriz quali-quantitativa uma vez que este impacto não foi identificado no Estudo de Impacto de Tráfego.

**2ª Consideração da CEIV:** Rever. A CEIV entende que há aumento de tráfego, bem como o mesmo deve ser considerado de importância "alta" (5);

### **Na Operação:**

72 Incluir análise referente ao aspecto interferências no ambiente natural, incluindo impacto na demanda sobre os recursos naturais;

*Resposta: Este aspecto e impacto foram incluídos na matriz quali-quantitativa.*

**2ª Consideração da CEIV:** Impacto incluído na matriz quali-quantitativa, contudo na fase de implantação. Portando realizar a devida adequação, incluindo na fase de operação conforme solicitado anteriormente.

73 No impacto "Pressão no sistema viário próximo" incluir como medida mitigadora a aquisição e instalação de equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) em cruzamento semaforizado, devendo ser solicitado, quando da implantação, à BC Trânsito

a definição do local para torná-lo integrado à central de controle de tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo.

*Resposta: Será feita a aquisição e instalação de equipamentos com laços indutivos para cruzamento semaforizado com as características do cruzamento semaforizado mais próximo ao empreendimento (Avenida do Estado com a Rua 991, tendo as características de um cruzamento 4x2 vias), que serão instalados em local definido pela BC Trânsito.*

**2ª Consideração da CEIV:** Essa informação deve ser inclusa na Tabela de Medidas Mitigadoras sem a definição prévia de local, sendo o cruzamento semaforizado para a instalação destes equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) determinado pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito no período de implantação, de modo a torná-lo integrado à central de controle de tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo.

75 Apresentar Matriz Qualiquantitativa atualizada, bem como as medidas mitigadoras e o cálculo do valor de compensação;

*Resposta: Foi realizada a alteração na matriz quali-quantitativa e no EIV.*

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se.

### Observações complementares:

1. Observar a disposição da LC nº 24/2018, art. 11, § 1º:  
"O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV."
2. Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

*"Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**. (grifo do autor)*

*Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.*



*Art. 17 Verificado pela CEIV, o descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada. "(grifo do autor)*

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

Ressaltando que a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis, é o que recomenda esta Comissão.

Balneário Camboriú, 13 de junho de 2022.

Michela Denise Parno  
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA (presidente)

FÁBIO MIRANDA BECKER (membro)

MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI  
(Vice-presidente)

BEATRIZ NUNES VIEIRA (membro)

TANYARA TRETTIN CAMPELLO (membro)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA  
(membro)

MAURINO ADRIANO VIEIRA (membro)

RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (membro)



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1AE1-2C08-F9D3-FCB4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 13/06/2022 14:12:43 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIO MIRANDA BECKER (CPF 983.XXX.XXX-72) em 13/06/2022 14:23:37 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 13/06/2022 14:27:15 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 13/06/2022 14:31:02 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 13/06/2022 14:53:17 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 13/06/2022 15:32:26 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 13/06/2022 20:13:53 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/1AE1-2C08-F9D3-FCB4>